

BEATRIZ DE MELLO BEISIEGEL



**CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA NATURAL DO
CACHORRO DO MATO, *CERDOCYON THOUS*, E DO CACHORRO
VINAGRE, *SPEOTHOS VENATICUS***

*Tese apresentada ao Instituto de
Psicologia da Universidade de São
Paulo como parte dos requisitos para a
obtenção do título de doutor em
Psicologia.*

SÃO PAULO

1999

BEATRIZ DE MELLO BEISIEGEL

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA NATURAL
DO CACHORRO DO MATO, *CERDOCYON THOUS*, E DO
CACHORRO VINAGRE, *SPEOTHOS VENATICUS*

*Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo como parte dos
requisitos para a obtenção do título de doutor
em Psicologia.*

Área de concentração: Psicologia
Experimental

Orientador: Prof. Dr. César Ades

SÃO PAULO

1999

**Ficha Catalográfica preparada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação do
Instituto de Psicologia da USP**

Beisiegel, B. de M.

Contribuição ao estudo da história natural do cachorro do mato, *Cerdocyon thous*, e do cachorro vinagre, *Speothos venaticus* / Beatriz de Mello. –São Paulo: s.n., 1999. – 100 p.

Tese (doutorado) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Departamento de Psicologia Experimental.

Orientador: César Ades

1. Etologia animal 2. Cachorro do mato 3. Cachorro selvagem 4. Ecologia animal 5. História natural I. Título.

**CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA NATURAL DO
CACHORRO DO MATO, *CERDOCYON THOUS*, E DO CACHORRO
VINAGRE, *SPEOTHOS VENATICUS***

BEATRIZ DE MELLO BEISIEGEL

BANCA EXAMINADORA

Tese defendida e aprovada em: ____/____/____

Dedico esta tese aos bichos, árvores e rios (em especial aos mamíferos e à árvore monstra!) que habitam e constituem o Parque Estadual Carlos Botelho. Pois este trabalho só terá algum valor se contribuir para a sua sobrevivência em meio à devastação humana.

AGRADECIMENTOS

Ao querido mestre César Ades, pela generosidade absoluta e imediata com a qual me aceitou para o doutorado e pela liberdade de arriscar.

Aos meus pais, novamente atrapalhada pela quantidade de coisas grandes e fortes a agradecer e pela minha capacidade de expressão, agradeço por **tudo**.

À Suemi, entre tantos milhares de coisas a agradecer, pela paciência infinita com que resolveu todas as pilhas de coisas e problemas gigantes para mim em São Paulo durante todo o meu período no campo, com seu jeito característico, mais amigo e “Ah, não é nada” possível. E pelas soluções geniais para meus dilemas de última hora.

À Lilian, pelo trabalho todo na busca de doses e procedimentos para captura de cachorros vinagre e do mato, e pela disposição em ir até o campo e ficar dias congelando na “toçaia”.

À Cleidita, por acreditar e torcer tanto, comemorar cada ínfimo progresso e me ajudar a descobrir alternativas de captura, entre milhares de outras ajudas. E pelo abissal privilégio da sua amizade.

À Ruth, à Délinha, ao Massimo, à Paulinha e novamente à Suemi, Cleide e Li, por tornarem o mundo mais seguro e a vida mais feliz.

A José Luiz Camargo Maia, Diretor do Parque Estadual Carlos Botelho, pelo apoio a esta pesquisa. E, muito mais importante, pelo trabalho transformador desenvolvido em Carlos Botelho.

Ao Diretor do Parque Nacional das Emas, Ari, e ao senhor Heleno, funcionário do Parque, pelo apoio durante as duas viagens ao PNE.

Ao diretor da Estação Ecológica da Serra das Araras, Vanílio Marques, e aos senhores Vicente e Jeová, funcionários, pela ajuda gigantesca na viagem à EESA, que incluiu andarem comigo dias e dias inteiros dentro dos rios procurando rastros de cachorro vinagre, me levarem pela região em busca de gente que tivesse visto os bichos e me ensinarem a reconhecer as primeiras pegadas.

Aos senhores Sebastião Prado, Márcio e Eduardo, respectivamente proprietários e administrador dos três sítios onde o VM dormia, pela permissão imediata e gentil para que eu acompanhasse o VM em suas terras.

Aos professores José Carlos Motta Júnior e Takechi Sato pelas idéias e contribuições para este e futuros trabalhos apresentadas durante o exame de qualificação, que ajudaram a tornar muito gostosa a elaboração da tese.

Aos funcionários do IP, especialmente Pedro, Ana Laura, Inês, Alexandre, Juliana, Célia e as demais bibliotecárias, pela boa vontade eterna em milhares de ajudas.

A Glacy, Elsa, Tânia, Terezinha, Bia, Adriana, Shirley, Ailson, Pedro, Luiz Branco, Orlando, José Pedro, Belivaldo, João Maria e a todos os demais funcionários, monitores e estagiários do PECB, pelos papos e pela força. Em especial àqueles que perceberam o tamanho da minha tristeza pela morte do cachorrinho do mato VM, e foram solidários e tocantes.

Ao Maurício Talebi Gomes por ter me falado, sem perceber quão extraordinário era, das várias vezes em que viu o cachorro vinagre em Carlos Botelho.

À Paula Carina Lazarin, pela hospedagem generosa em sua casa durante os primeiros meses do trabalho de campo em Carlos Botelho.

À Eugênia Coelho Paredes e sua família, pela acolhida maravilhosa em Cuiabá, antes e depois da viagem à Serra das Araras.

A Pedro Paulino Soares, pela ajuda fundamental com sua seriedade, dedicação, experiência, vontade de aprender e conhecimento dos bichos e do parque.

Ao Rodrigo Hirata Willemart, pela ajuda no trabalho de campo em Janeiro de 1999.

Aos vizinhos do Taquaral: Maria e José, Rosana e Sílvio do telefone e os irmãos violeiros, pelas ajudas em vários apertos.

A tantas pessoas que me ajudaram com idéias sobre a captura do cachorro vinagre, áreas onde encontrá-lo, anestesia do cachorro do mato e várias idéias iniciais: Dr. Peter Crawshaw Jr., Cecília Pessutti, Dr. Carlos Peres, Rodrigo Teixeira, Dr. Maurício Barbanti e Émerson Vieira.

Ao Gê, por desenhar as armadilhas, bolar e fazer as plataformas para elas.

À querida Emília, pelo carinho constante, interesse pela bicharada e ... pelas muitas toneladas de roupa asquerosa de mato lavadas.

À Fabíola Luz e à Maria Bardelli, pela ajuda na colocação das pedras fundamentais deste trabalho e de tudo.

Aos amigos queridos do PSE: Patrícia Monticelli, Dilmar, Vânia, Dani, Cris, Emílio, Kátia, Regina, Josi, Hilton, Edú, Simone, Tati, Fri, Bris, Alessandro, Márcia,

Mirian, que me ajudaram em incontáveis necessidades, me deram inúmeras idéias e sugestões fundamentais, olharam minhas fotos de bichos e escutaram minhas histórias de mato e Tonto, me aturaram em muitas horas ruins, dividiram risadas e cervejas.

À minha irmãzinha, pela tolerância à invasão do seu sossego pelos bichos. E pela preocupação nestes dias de reta final.

Ao VM, aos lobinhos da tocaia e aos mamíferos do PECB, por serem lindos, peludos, intrigantes, motivos permanentes de fascinação e motivação.

À Migú, com muita saudade, ao meu amor Tonto e à Morena, meus maiores companheiros durante este trabalho, pela animação, companheirismo, amizade, bobo-alegria contagiosa, amor e fidelidade caninos.

Aos financiadores deste trabalho: Fapesp (Auxílio à Pesquisa nº 96/1217-6), WWF – Brasil (contrato CRS-080-97), Fundação O Boticário de Proteção à Natureza (processo 0290971) e CNPq (bolsa de doutorado).

I count myself among the fortunate: I have lived to see the cheetah and the leopard, to camp where lions roared, to share a house with mongooses and a laboratory with civet cats – but it would be good to feel confident that my grandchildren could do the same, and not to fear that they will say: “Just think – all those lovely animals were actually alive in Granny’s day: it must have been wonderful”. It was.

R.F. Ewer

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	i
LISTA DE TABELAS.....	iv
RESUMO	v
ABSTRACT	vi
RESUMÉ	vii
INTRODUÇÃO	1
O cachorro vinagre	5
O cachorro do mato	13
Estudos comparativos	14
Objetivos	15
MÉTODOS	
Área de estudos	16
Busca de um grupo de <i>Speothos venaticus</i> e de uma toca comunal	19
Iscas	20
Tocaia	21
Observações oportunísticas dos cachorros do mato e primeiras tentativas de captura	21
Captura	22
Coleta de dados através de rádio-telemetria	23
Métodos de estimativa da área de uso	25
Atividade	26
Dieta	28
Análise estatística	29
RESULTADOS	30
Evidências da presença de <i>Speothos venaticus</i> no PECB	31
Contato com o animal.....	31
Rastros.....	32
Vocalizações e fezes.....	34
Localização de uma toca comunal	35
Iscas	38
O cachorro do mato	41
Histórico do estudo	41
Área de uso	49
Limitações dos resultados obtidos	49
Estimativas da área de uso	50
Forma de uso da área	54
Características dos locais de repouso	58
Atividade	60
Dieta	66
Locais de deposição das fezes	70
Composição dos grupos	72

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

